

O Ponto Crítico®
A Grande Noite
por Henrique Rosa*

Uma análise realista do que está se passando com o planeta e com a humanidade nos leva à conclusão de que o ser humano vem atravessando, espiritualmente falando, uma grande noite; noite essa que talvez esteja chegando ao seu ponto mais negro, mais sofrido, dramático e crítico.

Somos seres espirituais, e não seres materiais, na busca de realizarmos nossa própria criação, e não a destruição como atualmente temos feito.

Fomos educados a pensar que o fundamento da vida é a aquisição de bens materiais, e o máximo que for possível, com toda a sua corte de tentações, desejos, paixões e vícios. Apesar de acreditarmos no Deus do Amor e da Luz e que fomos feitos “à sua imagem e semelhança”, continuamos poluindo tudo e ainda permitimos que nossos sentimentos, mentes e consciências sejam também poluídos com todo o tipo de coisas que nos causam angústias, sofrimentos, miséria, fome, guerras, injustiças, discriminações e aniquilação.

Perdemos o direcionamento da vida e as referências de onde viemos, quem fomos, quem somos, o que temos de fazer aqui na Terra e para onde vamos, como também, onde se encontram o sagrado e o divino. Quando falamos nestas duas palavras, imediatamente nossas mentes fazem associação com religiões, crenças e seitas, e para reforçar que estamos certos nos apressamos a citar frases retiradas dos livros sagrados para afirmarmos que estamos no caminho correto e que somos “tementes a Deus”.

É curioso que a palavra “temente a Deus” que tem sido muito apregoada pelas religiões ocidentais, mas verificamos que nos dicionários a palavra *temer*, quer dizer: “ter medo, sentir medo”.

Como podemos ter medo de Deus?

Talvez porque o Deus das religiões não é o Deus verdadeiro e sim, o Deus da guerra e não da paz, do ódio e não do amor, da ignorância e não da sabedoria, das injustiças e não da Justiça, das trevas e não da Luz!

Energética e magneticamente existe no ar algo destruidor que está contaminando as mentes e consciências dos seres humanos, levando-os a cometer enormes e violentas loucuras!

Será que estamos ficando loucos?

Analisando hoje o comportamento humano, de fato, parecemos loucos porque estamos destruindo os três fatores essenciais à continuidade da vida – o ar, a água e a terra fértil – sem a menor consciência de que estamos contribuindo para acabar com qualquer tipo de vida no planeta.

Mas a Terra é um ser e os povos antigos sempre a consideravam um Grande Ser, a Grande Mãe, que alimenta todos os seus filhos. E as ações da humanidade vêm caminhando para *matar a mãe*, talvez “Freud explique” a questão de querermos matar a Mãe Terra.

Os acontecimentos em várias nações, onde filhos estão matando mães e pais. assim como colegas do colégio, têm me levado a refletir sobre o que está contaminando as mentes e consciências dessas pessoas, principalmente a juventude.

Qual o destino da humanidade e do planeta?

Talvez esteja chegando o dia em que a Terra se veja livre de uma humanidade demente, materialista, egoísta, violenta e destruidora que se deixou acorrentar a sistemas políticos, sociais, econômicos e religiosos que somente tem levado a um consumismo destruidor e a uma exploração contínua.

Alguns sistemas religiosos dividiram o céu em lotes e o estão leiloando, quem der mais terá um lugar reservado nesse “céu” do imaginário humano que muitos acreditam existir e em nome disso pagaram grandes quantias em dinheiro e em bens materiais; basta olharmos para as enormes riquezas de muitas religiões e seitas.

O planeta começa a dar sinais claros de que grandes transformações estão a caminho e os cientistas já começam a perceber que uma grande tragédia poderá acontecer com o planeta e com a humanidade.

“O Pólo Norte está de mudança. Cientistas encontraram grandes buracos no campo magnético da Terra, sugerindo que os Pólos Norte e Sul estão se preparando para trocar de posição, numa guinada magnética. Um período de caos poderia ser iminente, no qual as bússolas não mais apontariam para o Norte, animais migratórios tomariam o rumo errado e satélites seriam queimados pela radiação solar.

Os buracos estão sobre o sul do Atlântico e do Ártico. As mudanças foram divulgadas depois da análise de dados detalhados do satélite dinamarquês Orsted, cujos resultados foram comparados com dados coletados antes por outros satélites.

A velocidade da mudança surpreendeu os cientistas. Nils Olsen, do Centro para a Ciência Planetária da Dinamarca, um dos vários institutos que analisam os dados, afirmou que o núcleo da Terra parece estar passando por mudanças dramáticas. ‘Esta poderia ser a situação na qual o geodínamo da Terra opera antes de se reverter’, diz o pesquisador. O geodínamo é o processo pelo qual o campo magnético é produzido: por correntes de ferro derretido fluindo em torno de um núcleo sólido. Às vezes, turbilhões gigantes formam-se no metal líquido, com o poder de mudar ou mesmo reverter os campos magnéticos acima deles.

A equipe de Olson acredita que turbilhões se formaram sob o Pólo Norte e o sul do Atlântico. Se eles se tornarem fortes o bastante, poderão reverter todas as outras correntes, levando os pólos Norte e Sul a trocar seus lugares.

Andy Jackson, especialista em geomagnetismo da Universidade de Leeds, Inglaterra, disse que a mudança está atrasada: ‘Tais guinadas normalmente acontecem a cada 500 mil anos, mas já se passaram 750 mil desde a última.’¹

Ao nos conscientizarmos das alterações do clima, do descongelamento das calotas polares, dos números alarmantes dos institutos de pesquisas que têm revelado que dentro de poucos anos vai faltar água potável, que o petróleo como combustível principal acabará, que está previsto o surgimento de doenças altamente contagiosas tais como o vírus HIV, outras provocadas por supervírus resistentes a tudo, que a ciência médica ainda não conhece muito bem e não tem remédios para eliminá-los, como também o número de pessoas que morrem de fome no mundo, aí nos damos conta da insensibilidade dos países ricos que preferem gastar enormes fortunas em armas, em guerras sem sentido e sem lógica, tudo por ambição política ou econômica.

A cultura da violência continua a dar grandes dividendos, infelizmente, basta ligarmos nossas televisões para termos cursos intensivos de como roubar, matar, seqüestrar e nos viciar-

mos sem nada pagar.

Nas grandes cidades cada vez vejo mais grades nas janelas e nas portas, comprovação da desordem em que se encontram os sistemas políticos, econômicos, sociais, educacionais e religiosos; sistemas egoístas e caóticos que nunca valorizaram a vida, sempre estiveram mais voltados para a exploração e para a subjugação do ser humano às suas doutrinas.

A humanidade está caminhando para o seu ponto mais crítico, onde não mais será possível continuar na destruição de tudo o que é essencial à vida de todos nós, da natureza e do planeta que sustentam nossas existências. *Estamos chegando àquele dia em que a grande noite surgirá e alterará nossa maneira de viver, de pensar, de agir* – se ainda tivermos tempo – nesse momento, somente através da força do coração e da alma poderemos sair das trevas, onde nos encontramos, para a Luz, mas precisamos correr e correr muito, antes que não tenhamos mais tempo de fazer mais nada do que esperar a nossa destruição total!

Na última Bienal do Livro, do Rio de Janeiro, onde estive autografando meus livros, o Dr. Treiger, da Fundação Cultural Avatar me visitou, um irmão do coração e de alma, e me relatou que na medida em que caminhava ao meu encontro se questionava sobre aquela enorme massa humana presente nos pavilhões do evento e acabou por também me questionar – que humanidade é esta que está aí? Quem eles são? De onde eles vieram? O que querem?

Ao escrever este artigo, me lembrei das suas profundas reflexões. Apesar de tudo, e porque por natureza sou otimista, acredito nas enormes potencialidades que estão em estado latente nas consciências, mentes e almas dos seres humanos, mas também me questiono para onde esta humanidade está caminhando? Para onde vamos? Qual é o nosso futuro?

Segundo a teoria – do caos surgiu a luz – acredito que depois deste caos e de atravessarmos *a grande noite e o ponto crítico* uma Nova Luz surgirá, uma Nova Humanidade, uma nova Terra e um novo Céu como na visão do profeta: “Vi, então, um novo Céu e uma nova Terra” (*Apocalipse 21:1*), mas em *Isaías 65:17* as palavras são mais misteriosas: “Eu vou criar um novo Céu e uma nova Terra. As coisas antigas nunca mais serão lembradas, nunca mais voltarão ao pensamento. Por isso, fiquem para sempre alegres e contentes, por causa do que vou criar.”

Será que estamos na iminência de uma nova etapa da Criação na Terra? Ou de uma grande transformação e purificação? Qual o futuro da humanidade e do planeta?

Chegou o momento de todos refletirmos, meditarmos e nos unirmos para agirmos através do verdadeiro amor, com muita sabedoria, rumo ao Reino da Luz, de onde todos viemos e para onde todos estamos caminhando. **(Footnotes)**

¹ Jonathan Leake, The Sunday Times, Londres, Inglaterra.

* **Henrique Rosa**. É autor de diversas obras canalizadas de ciências esotéricas, fitas k7 e Cd's com ensinamentos dos Mestres de Luz, ministra diversos workshops, aulas, palestras e cursos de *ciências esotéricas* para a abertura dos canais espirituais. É diretor da Editora Portal. www.portaldasintese.com.br – editoraportal@portaldasintese.com.br – Tel.: (11) 5587-5006